

estâncias paulistas

Investimentos sociais e imobiliários garantem a Praia Grande posição de destaque no litoral paulista

DA REDAÇÃO

Com população estimada em 250 mil habitantes e área de 145 km², a cidade de Praia Grande é uma das mais movimentadas praias do Brasil. Os 23 quilômetros de extensão da costa de Praia Grande é dividida em 11 praias: Forte, Boqueirão, Guilhermina, Aviação, Tupi, Ocian, Vila Mirim, Vila Caiçara, Jardim Real, Balneário Florida e Solemar. Na alta temporada, o município chega a receber mais de 1,5 milhão de turistas, quase cinco vezes a sua população fixa.

Apesar de pouco tempo de sua emancipação política, Praia Grande foi uma das primeiras regiões colonizadas pelos portugueses, o que se iniciou com a chegada de Martim Afonso, em 1532. A primeira vila fundada pelo explorador, enviado pela coroa portuguesa, foi justamente a de São Vicente, da qual Praia Grande fazia parte até 1967. Mesmo após sua emancipação o ritmo de crescimento da cidade ainda era considerado lento até que na década de 1980, a cidade ganhou novo impulso de investimentos com a inauguração da Ponte do Mar Pequeno (no trecho final da rodovia dos Imigrantes), ligando a ilha de São Vicente à cidade e resolvendo dois problemas de uma só vez. A obra desafogou o trânsito na saturada Ponte Pênsil e ligou o município à capital sem a necessidade de os turistas

terem de passar pelas cidades de Santos e São Vicente. Dessa forma, Praia Grande passou a ser o balneário mais próximo da capital.

A proximidade com São Paulo trouxe, entretanto, alguns inconvenientes para os turistas e para a população local em várias áreas sociais, como transporte, saneamento básico e turismo. Esse problema começou a ser revolido na década de 1990, com a remodelação do sistema de transportes, a pavimentação de mais de 90% das ruas, a expansão da coleta de esgoto (até 2012 chegará em 100%), a reurbanização da orla da praia e dos principais pontos turísticos e a adoção de uma medida considerada polêmica por grande parte dos turistas: a proibição da entrada de ônibus de excursões sem prévia licença da prefeitura na cidade.

Infovia

Praia Grande foi pioneira no Brasil em instalar a Infovia, uma interligação em fibra ótica de todas as repartições públicas municipais, o que resultou em mais de 300 quilômetros de cabos instalados pelas principais ruas e avenidas da cidade. Com a rede, também foi possível a instalação de mais de 1,2 mil câmeras de vídeo ao longo dos locais de maior movimento da cidade, bem como em prédios públicos e monumentos. Através dessas câmeras, toda a cidade é monitorada por uma central diretamente interligada com a Guarda Municipal e a Polícia Militar. Com isso, os índices de ocorrências policiais caíram cerca de 60%, e o de depredações em equipamentos públicos municipais em 40%.

Além do monitoramento, a Infovia também permite o acesso de dados a qualquer unidade de instituições públicas municipais em tempo real. Isto facilita, por exemplo, o atendimento médico, pois, antes mesmo de o paciente



Praia Grande foi uma das primeiras regiões colonizadas pelos portugueses

realizar a primeira consulta, o médico já terá acesso a todo o histórico de todos os atendimentos deste paciente na rede municipal de Saúde, inclusive em que especialistas já houve consultas, exames realizados, medicamentos receitados, alergias, e tudo o mais que do histórico fizer parte.

Região Metropolitana

Juntamente com os municípios de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruibe, Santos e São Vicente, Praia Grande forma a Região Metropolitana da Baixada Santista, criada pela Lei Complementar 815, de 30 de junho de 1996, tornando-se, assim, a primeira região metropolitana brasileira criada sem estatus de capital estadual. Considerando-se a população de todas as cidades, a região possui, de acordo com Censo IBGE de 2000, cerca de 1,5 milhão de habitantes.

Fontes: <http://www.praia grande.sp.gov.br>; [http://pt.wikipedia.org/wiki/Praia_Grande_\(S%C3%A3o_Paulo\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Praia_Grande_(S%C3%A3o_Paulo)); <http://www.novomilenio.inf.br/pg/pg001.htm>



Fortaleza de Itaipu



Monumento a Iemanjá

acontece

Nesta quinta-feira, 23/9

Na Casa

19h - Ato Solene para prestar tributo à Promotoria da Infância e Juventude da capital, por solicitação do deputado Fernando Capez (PSDB). No plenário Juscelino Kubitschek.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Presidente: Barros Munhoz

1º Secretário: Carlinhos Almeida

2º Secretário: Aldo Demarchi

Secretário-Geral Parlamentar: Marcelo Souza Serpa

Departamento de Comunicação: Antonio Rudnei Denardi

Divisão de Imprensa: Marta Rangel

Edição: Fabiano Ciambra e Marisa Mello

Apuração, redação e revisão: Blanca Camargo, Daniela Camargo, Elias de Lucena, Fernando Caldas, Joel Melo, Josué Rocha, Luciana Podiesi, Luis Augusto de Arruda, Mara Wiegel, Marcos Luiz Fernandes, Maria Aparecida Gomes Heleno, Beth Avelar, Marisa Mello, Mariza Paulicek, Monica Ferrero, Oriana Tossani, Paulo Meirelles e Vera Boldrini.

Edição de imagens e diagramação: Edson Luis Modena, Maria Célia Valente e Vilma Jacob
Fotografia: José Antonio Teixeira, Márcia Yamamoto, Marco Antonio Cardelino, Maurício Garcia de Souza, Roberto Navarro e Vera Massaro

Estagiários: Daniel Blake, Daniella Vergani, Daniela Mari Kuriyama, Diego Bento, Juliana Tamizaki e Lucas Bertaco

Apoio administrativo: Renata Cristina Tranquilini Ferraz e Suzete de Freitas Barbosa

Colaborador: Antônio Sérgio Ribeiro e Emanuel von Lauenstein Massarani

O "Noticiário da Assembleia" é produzido pela Divisão de Imprensa do

Departamento de Comunicação da Assembleia Legislativa.

As matérias com a rubrica "DA ASSESSORIA" são de inteira responsabilidade da assessoria de imprensa dos deputados. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

• **Telefones:** 3886-6032/6033/6605/6674/6285 • **TelFax:** 3885-8372

• **E-mail:** imprensaesp@gmail.com

As matérias do "Noticiário da Assembleia" podem ser encontradas também na "Agência de Notícias", no portal www.al.sp.gov.br.